

DENÚNCIA DE PEDIDO DE IMPEACHMENT DO PRESIDENTE BOLSONARO

Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes - Brasília - DF - Brasil - CEP 70160-900; Telefone: 0800-619-619; CNPJ: 00.530.352/0001 presidencia@camara.leg.br

JOÃO CARLOS AUGUSTO MELO MOREIRA, BRASILEIRO, ENGENHEIRO MILITAR, INSCRITO NO [REDACTED] MB, SOLTEIRO, RESIDENTE [REDACTED]

[REDACTED] VEM COM AS MAIS ELEVADAS EXPRESSÕES DO MAIS ELEVADO RESPEITO A CÂMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS DO BRASIL, SITUADA À PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/N CEP 70.160-900 BRASÍLIA, DF, NA PESSOA DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO DR RODRIGO MAIA, OFERECER DENÚNCIA DE PEDIDO DE IMPEACHMENT EM DESFAVOR DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE JAIR MESSIAS BOLSONARO, PELAS PRÁTICAS DE CRIMES DE RESPONSABILIDADE CAPITULADAS NO ARTIGO Nº 85, INCISOS IV E V DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, NOS ARTIGOS 4º INCISOS III, IV, V E VII, 9º III, IV, V E VII, 11º INCISO I, 85º I E ARTIG 14º DA LEI 1079/50 PELOS FATOS E FUNDAMENTOS ELENCADOS À LUZ DOS CRIMES RESPONSABILIDADE, INCLUSIVE CONTRA REPORTER E CONTRA CONGRESSO NACIONAL, BASTA DE TANTA Falta de Decoro, de Falta de zelo pelo cargo e de Falta de Respeito à MÍDIA, AO CONGRESSO NACIONAL E AO POVO BRASILEIRO:



C = 239 891

I-PROLEGÔMENOS

NA QUALIDADE DE CIDADÃO BRASILEIRO, EM DIA COM AS OBRIGAÇÕES ELEITORAIS, NO GOZO DE SEUS DIREITOS, MILITAR DAS FORÇAS ARMADAS E DENUNCIANTE, COM BASE NOS CONTORNOS FÁTICOS DA METEÓRICA TRAJETÓRIA NO EXÉRCITO BRASILEIRO DO CAPITÃO BOLSONARO ATÉ CHEGAR A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EXSURGE INEXORAVELMENTE QUE SEJA FEITO UM BREVE HISTÓRICO DESSA PASSAGEM METEÓRICA E OPORTUNISTA DO CAPITÃO JAIR BOLSONARO PELAS FILEIRAS DO GLORIOSO EXÉRCITO BRASILEIRO DE CAXIAS, PATRONO DESSA FORÇA MILENAR. SENÃO VEJAMOS:

"Jair Messias Bolsonaro nasceu em Campinas, São Paulo, no dia 21 de março de 1955. Filho de Geraldo Bolsonaro e de Olinda Bonturi, ambos descendentes de famílias italianas. Aluno da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, de Campinas. Em 1977, formou-se na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, Rio de Janeiro. Coursou a Brigada de Paraquedismo do Rio de Janeiro. Em 1983, formou-se no curso de Educação Física do Exército. Chegou à patente de Capitão. Em 1986, ele liderou um protesto contra os baixos salários dos militares. Escreveu um artigo reclamando contra o salário para uma revista de grande circulação no país, intitulado-o salário está baixo. A Reclamação sobre soldo levou-o a eleição para vereador. Em 1986, ficou preso por 15 dias depois de escrever esse artigo na revista "Veja" reivindicando aumento de salário para os militares. O texto rendeu 15 dias de prisão ao então militar Bolsonaro por indisciplina. Em meados de 1987, segundo fontes midiáticas escrita e faladas Bolsonaro e outro militar planejavam explodir bombas para pressionar o comando do exército a reajustar salários. Em 1990, dois anos depois de eleito vereador, o militar da reserva conquistou o primeiro dos sete mandatos consecutivos de deputado federal – no período, passou pelos partidos PDC, PPR, PPB, PTB, PFL, PP, PSC e PSL".

DIANTE DO RETROMENCIONADO TORNA-SE CLARO E CRISTALINO QUE JAIR MESSIAS BOLSONARO SE VALEU DA FARDA E TUDO FEZ DENTRO DO EXERCITO BRASILEIRO PARA TER VISIBILIDADE NA MÍDIA PARA FINALMENTE ENTRAR NA POLÍTICA BRASILEIRA, PERMANECENDO NA ATIVA POR MENOS DE DEZ ANOS E PERMANECENDO NA POLÍTICA POR MAIS DE DEZ ANOS ATÉ OS DIAS ATUAIS E QUEM SABE POR MAIS TEMPO AINDA! BOLSONARO CRIOU VERDADEIROS EMBUSTES PARA ILUDIBRIAR O POVO BRASILEIRO COM PROMESSAS

39

IMPOSSÍVEIS COMO O FEZ DURANTE TODA SUA VIDA E SOBRETUDO NA CAMPANHA A PRESIDENTE, ONDE DE MANEIRA ASTUTA E NOVAMENTE OPORTUNISTA SE VALEU DA GRANDE INSATISFAÇÃO DO POVO COM O PT PARA BOMBARDEAR AS REDES SOCIAIS PROMETENDO O QUE NÃO FEZ ATÉ AGORA E QUE JAMAIS FARÁ O PIOR FOI SE EMPENHAR EM BLINDAR SEUS FILHOS CONTRA ACUSAÇÕES DE LIGAÇÕES COM A MILICIA CARIOCA, CHEGANDO AO ABSURDO DE TER MANDADO CONDECORAR UM MILICIANO NA CADEIA E DECLARAR ABERTAMENTE QUE SE TRATAVA DE UM MILICIANO HERÓI DA GLORIOSA POLICIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO! INFELIZMENTE O AQUI DENUNCIANTE E MILITAR FOI VIZINHO DESSE MITO, QUE NÃO É MITO E QUE JAMAIS ESCOLHEU AS FORÇAS ARMADAS PARA BEM SERVIR À ELA E PERMANECER NELA! ESSA É A METEÓRICA CARREIRA MILITAR OPORTUNISTA DO CAPITÃO BOLSONARO E A LONGA CARREIRA POLITICA PREOCUPANTE QUE ESTÁ EM CURSO DE MAIS UM EX MILITAR.

VALE RESSALTAR QUE O VICE PRESIDENTE GENERAL MOURÃO FOI ALVEJADO DE TODO TIPO DE INSINUAÇÃO NO INICIO DO GOVERNO PARA IMPEDIR QUE O MESMO COMO MILITAR DE CARREIRA SE TORNASSE O VERDADEIRO REPRESENTANTE DO POVO BRASILEIRO, HAJA VISTA QUE TAMBÉM O MESMO FOI OBRIGADO A SE APOSENTAR DA ATIVA COM UMA MANOBRA DE TEMER DE MANTER O GENERAL VILAS BOAS, MESMO ACOMETIDO DE DOENÇA GRAVE DEGENERATIVA, NO COMANDO DA FORÇA PARA IMPEDIR QUE O GENERAL MOURÃO PARTICIPASSE DE UMA EMPREITADA PATRIÓTICA CONTRA A CORRUPÇÃO NO BRASIL APOSENTADO-O MAIS CEDO E RETIRANDO-O DO CENÁRIO MILITAR BRASILEIRO!. DEPOIS VEIO O EMBATE COM O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS E COM TANTOS OUTROS! E AGORA O APOIO A MILICIANO MORTO E AO FILHO SOB JUDICE, QUE LUTA DESESPERADAMENTE PARA NÃO SER IMPEDIDO DE CONCLUIR O MANDATO DE SENADOR, PARA TANTO ATÉ UM PORTEIRO É ALVO

BOLSONARO SE ALINHOU COM TRUMP, SE TORNANDO ADMIRADOR DA POLITICA ULTRAJANTE E FARÇANTE DO PRESIDENTE AMERICANO APOIADA PELA RUSSIA, QUE APOIOU TRUMP EM MANOBRAS ESCUSAS PARA ELEGÊ-LO PRESIDENTE. TRUMP É O CRIADOR DO PROGRAMA TELEVISIVO AMERICANO "O APRENDIZ, IDEALIZADO PARA TENTAR RECUPERAR A CONFIANÇA DOS EX BANCOS CREDORES AMERICANOS NUMA ULTIMA TENTATIVA DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DO SEU FALIDO PATRIMONIO IMOBILIARIO. TRUMP FOI ALVO DE TENTATIVA DE IMPEACHMENT E SE LIVROU DESSE EMBROLIO IMPEDINDO QUE SEU EX ASSESSOR REVELASSE A VERDADE AO CONGRESSO AMERICANO SOBRE A SUA ESCUSA CAMPANHA À PRESIDENTE. BOLSONARO SE ALINHOU TAMBÉM CONTRA OS INDIOS BRASILEIROS E QUER SE APROPRIAR A TODO CUSTO DAS TERRAS ÍNDIGENAS, EM TOTAL DESRESPEITO AO INDIO E À DIGNIDADE HUMANA

42

BOLSONARO AINDA NÃO SE POSICIONOU EM DEFINITIVO EM RELAÇÃO AO GOVERNO AUTORITÁRIO DE MADURO BEM COMO TENTOU ENFRAQUECER SEU MAIOR ALIADO O JUIZ SERGIO MORO E PROMETEU A ESSE UMA CADEIRA NO STF, MAS ATÉ HOJE NÃO CONFIRMOU A INDICAÇÃO DE MORO PARA O LUGAR DO DECANO CELSO DE MELLO NO STF INVENTOU UM MINISTRO DA ECONOMIA E UMA NOVA POLITICA ECONOMICA QUE NÃO PERMITE AO ESTUDANTE POBRE TER MAIS ACESSO A UM CREDITO PARA ESTUDANTE NEM AO BRASIL AVANÇAR NOS PROJETOS DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA! CONTUDO, CRIOU SUBSIDIOS E DISPONIBILIZOU GRANDE SOMA DE DINHEIRO PARA O PROGRAMA "PATRIA VOLUNTARIA" DA PRIMEIRA DAMA. APOIOU A REFORMA DA PREVIDENCIA, CONTRARIANDO O DISCURSO DE CAMPANHA CONTRA O PT DE LULA. NÃO DIMINUIU OS MINISTERIOS E GASTOS COM ESSES

AGORA CHEGA AO CONHECIMENTO DO POVO BRASILEIRO QUE O PRESIDENTE FICOU IRADO COM OS QUESTIONAMENTOS RELATIVOS AO "PROGRAMA PÁTRIA" E À DIMINUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, DIFICULTANDO A AQUISIÇÃO DE NOVOS ACERVOS LITERARIOS QUE NÃO TERÃO MAIS ESPAÇO PARA SEREM ACONDICIONADOS, PREJUDICANDO ASSIM O ACESSO DO GRANDE PÚBLICO A MAIS ACERVOS LITERARIOS QUE RETRATAM TODA A HISTORIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA E DO BRASIL. AS DESPESAS COM ESSE PROGRAMA PATRIA VOLUNTARIA ULTRAPASSAM TREZENTOS MIL REAIS, SEGUNDO A MÍDIA A CARREIRA MILITAR METEÓRICA DO CAPITÃO BOLSONARO TEVE FUNDAMENTO E OBJETIVOS CLAROS PARA CHEGAR UM DIA À PRESIDÊNCIA E COLOCAR TODA A SUA FAMILIA NA POLITICA, SOBRETUDO NO PODER ESTATAL!

II-DA FUNDAMENTAÇÃO FÁTICA E JURÍDICA DO PEDIDO

"AB INITIO" CUMPRE ELENCAR A SEGUIR ALGUNS DOS CRIMES DE RESPONSABILIDADES COMETIDOS POR BOLSONARO QUE RESPALDAM AS ALEGAÇÕES ARTICULADAS DA PRESENTE DENUNCIA DE PEDIDO DE IMPEACHMENT DO PRESIDENTE JAIR MESSIAS BOLSONARO, DE FORMA A ENSEJAR O DEFERIMENTO DO PEDIDO EM COMENTO, SENÃO VEJAMOS:

'O presidente Jair Bolsonaro foi denunciado no Tribunal Penal Internacional por meio de um documento enviado pelo Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (CADHu), grupo de advogadas que atua de forma gratuita, e pela Comissão Arns, que reúne ex-ministros e juristas ligados a causas de direitos humanos. O objetivo é colibr as ofensivas do governo e de mineradoras e madeireiros contra os povos originários do Brasil. o presidente cometeu crimes contra a humanidade e atos que levam ao genocídio de comunidades indígenas e tradicionais. Há um claro proposito de Bolsonaro para desmonte de políticas de

proteção socioambientais, a não utilização de orçamento, o desmonte também de estruturas de fiscalização e da Funai

Bolsonaro cometeu crimes de responsabilidade ao pegar as gravações da portaria de seu [REDACTED] e tentar imputar a um porteiro toda a responsabilidade dos dedobramentos das gravações feitas nesse [REDACTED] "antes que fossem adulteradas", ao ordenar que o ministro da Justiça, Sergio Moro, agisse para protegê-lo, ao atacar os delegados que cuidavam das investigações do assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol) a saber: "expedir ordens ou fazer requisição de forma contrária às disposições expressas da Constituição", "infringir no provimento dos cargos públicos, as normas legais" e "proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo", previstos, respectivamente, nos incisos 4, 5 e 7 do artigo 9º da Lei de Crimes de Responsabilidade (Lei 1.079/1950). É repudiante a participação do Presidente!

Bolsonaro sugeriu que o governador do Rio, Wilson Witzel (PSC), esteve manipulando as apurações do homicídio da parlamentar para tentar incriminá-lo e disse que o delegado que conduz o caso é "amiguinho" do líder fluminense, Bolsonaro cometeu os delitos previstos nos incisos 4, 6 ("usar de violência ou ameaça contra funcionário público para coagi-lo a proceder ilegalmente, bem como utilizar-se de suborno ou de qualquer outra forma de corrupção para o mesmo fim") e 7 do artigo 9º da Lei de Crimes de Responsabilidade.

Bolsonaro ao pegar as gravações da portaria de seu [REDACTED], "antes que fossem adulteradas", o presidente alterou a cadeia de custódia da prova penal e praticou as infrações contra a segurança interna do país estabelecidas no artigo 8º, incisos 4 ("praticar ou concorrer para que se perpetre qualquer dos crimes contra a segurança interna, definidos na legislação penal") e 7 ("permitir, de forma expressa ou tácita, a infração de lei federal de ordem pública"), da Lei dos Crimes de Responsabilidade.

Bolsonaro ameaçou de não renovar a concessão de televisão da Rede Globo e o cancelamento da assinatura da Folha em todos os órgãos federais são ataques à liberdade de imprensa. Logo, Bolsonaro cometeu delito contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais de "violiar patentemente qualquer direito ou garantia individual" previsto na Constituição Federal de 88

Adriano da Nóbrega, ex-capitão do Bope que foi expulso da Polícia Militar do Rio de Janeiro em 2014 e tinha no currículo uma lista de acusações de crimes: de ser matador de aluguel, chefe de milícia, de atuar no jogo do bicho e com máquinas de caca-níqueis. Na inauguração de uma alca viária que liga a Ponte

69

Rio-Niteroi à Linha Vermelha, na Zona Portuária do Rio, Bolsonaro disse que foi ele quem pediu ao filho Flávio, quando o hoje senador era deputado estadual fluminense, que homenageasse Nóbrega. Em 2005, Nóbrega recebeu a Medalha Tiradentes, a maior honraria da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Adriano Nobrega foi morto ao oferecer resistência à polícia da Bahia, que possuía mandado judicial de busca e captura de Adriano. Como prova de que foi o mentor intelectual e tinha o controle dos fatos que levaram a condecorar um miliciano. Eis a íntegra da sua fala sobre essa fatídica condecoração: " Para que não haja dúvida. Eu determinel. Manda pra cima de mim. Meu filho condecorou centenas de policiais militares, inclusive do policial Adriano Nobrega, que considerei um herói diante das circunstancias". Esse infeliz episodio só reforça a tese da ligação com a milícia da família de Bolsonaro em troca de algum serviço ou mesmo execução!

O PLANALTO A MANDO DE BOLSONARO EMPILHOU NO CHÃO LIVROS DO ACERVO LITERARIO DA BIBLIOTECA DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA DESMONTADA PARA ABRIGAR MICHELLE BOLSONARO BEM COMO PARA DISPONIBILIZAR VARIAS SALAS PAR AO PROGRAMA "PATRIA VOLUNTARA" DA PRIMEIRA DAMA, ALÉM DE MANDAR CRIAR SUBSIDIOS E UM FUNDO DE MAIS DE TREZENTOS MIL REAIS PARA OS GASTOS INICIAIS COM ESSE PROGRAMA. ESSA É MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DE CRIME DE RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE COM GASTOS DESNECESSÁRIOS!

O PRESIDENTE BOLSONARO COMETEU MAIS UM CRIME DE RESPONSABILIDADE OMITINDO-SEE DIANTE DAS DELAÇÕES PREMIADAS DE PREPOSTOS DA EMPREITEIRA ODEBRECHT DE QUE O PROGRAMA SUPERFATURADO NUCLEAR PROSSUB DA MARINHA DO BRASIL SE VALEU DE PROPINAS PATROCINADAS PELA EMPREITEIRA PARA CORROMPER MILITARES E EMPRESARIOS PARA LEVAR A CABO A CONSTRUÇÃO DE UM ESTALEIRO NUCLEAR, UMA UNIDADE DE FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS METALICAS PARA CONSTRUÇÃO DE QUATRO SUBMARINOS CONVENCIONAIS DA CLASSE FRANCESA SCORPONE E DO PRIMEIRO SUBMARINO NUCLEAR BRASILEIRO A PREÇOS PRATICADOS BEM SUPERIORES AOS QUE A INDIA PAGOU PELO MESMO SUBMARINO (A INDIA PAGOU QUINHENTOS MILHOES POR UM SUBMARINO CONVENCIONAL E O BRASIL DOIS BILHOES). O ALMIRANTE OTHON PINHEIRO DA SILVA FOI CONDENADO A QUARENTA TRES ANOS DE CADEIA POR PARTICIPAR E RECEBER PROPINA DA ODEBRECHT DE MAIS DE SEIS MILHOES DE REAIS PARA CONSTRUÇÃO DOS SUBMARINOS, VEZ QUE O ALMIRANTE OTHON FOI O IDEALIZADOR DO PROGRAMA NUCLEAR E PARTICIPOU DA INDICAÇÃO DO

ESTALEIRO FRANCO DNCS PARA EM PARCERIA COM A ODEBRECHT LEVAR A CABO O PROGRAMA NUCLEAR SEM LICITAÇÃO A PEDIDO DO EX PRESIDENTE LULA E EM CURSO ATÉ HOJE COM NOVOS E VULTUOSOS ADITIVOS FINANCEIROS PATROCINADOS PELO GOVERNO DILMA E AGORA PELO MITO!

A VERDADE TEM QUE SER DITA, DOA A QUEM DOER, BOLSONARO EMPLACOU UM DISCURSO FALACIOSO NA CAMPANHA E CONVENCEU AS LIDERANÇAS RELIGIOSAS, MAS SOBRETUDO O POVO BRASILEIRO E CONSEGUIU SE ELEGER COM UMA FESTA INFERNAL EM FRENTE AO SEU DOMICILIO NA BARRA DA TIJUCA DERESPEITANDO AQUELE QUE ESTÁ ACIMA DE TUDO E DE TODOS, DEUS, PROMETENDO O IMPOSSÍVEL QUE A VERDADE SERIA CONHECIDA E QUE A MESMA VERDADE SERIA A SALVAÇÃO. CONTUDO A VERDADE ESTÁ ESCANCARADA NO SEU APOIO INCONDICIONAL AOS MILICIANOS E A UMA TRAGICA POLITICA ECONOMICA QUE VAI ARRUIRAR COM AS CONDIÇÕES DE SOBREVIVENCIA DO POVO. O PASTOR SILAS MALAFAIA, QUANDO ERA SEU DESAFETO, CRITICOU ABERTAMENTE BOLSONARO, SENÃO VEJAMOS O QUE DISSE MALAFAIA INVESTIGADO PELO MPF:

No áudio vazado, o líder do ministério Vitória em Cristo Pastor Silas Malafaia, ligado à Assembleia de Deus, diz ter muitas informações sobre Jair Bolsonaro, mas que não as repassa para a imprensa para não dar palanque para "esquerdopatas". "Eu to profundamente decepcionado, irmão. Eu estou calado, não falo nada. Estou quietinho", diz o pastor. Durante sua fala, Malafaia cita a "sacanagem" do presidente com o também pastor, Magno Malta, que ajudou Bolsonaro na campanha eleitoral e não foi indicado a nenhum cargo no governo. Silas Malafaia também revela no áudio que Onix Lorenzoni, ministro-chefe da Casa Civil, recentemente procurou Magno para oferecer a ele um cargo. "Estou com uma missão do presidente. Nomear você como presidente do conselho do Sesi, R\$ 60 mil de salário, movimenta bilhão". A pergunta que não quer calar é o que sabe Malafaia sobre Bolsonaro?

OFENSA À REPORTER DA REVISTA "ISTO É" É CRIME DE RESPONSABILIDADE

A forma como Bolsonaro se referiu à repórter Patrícia Campos Mello fere o decoro presidencial e permite que um processo de impeachment seja aberto contra ele. "Bolsonaro desrespeitou a jornalista, a mulher e o ser humano. É algo que ofende mais profundamente a dignidade humana, e não só o decoro. Sem dúvida, isso se enquadra como crime de responsabilidade". Ao ofender a jornalista com uma

80

Insinuação sexual, Bolsonaro vilipendiou "a dignidade, a honra e o decoro que a lei exige do exercício da Presidência". O texto se refere à lei de número 1.079, que trata dos crimes contra a probidade na administração cometidos por quem estiver no exercício da Presidência da República. Por tamanha ofensa à Dignidade Humana a revista Istoé pede abertamente o impedimento de Jair Bolsonaro. A edição estampa em sua capa: 'de acordo com a Constituição, o chefe de Estado já deu caudalosas razões para a abertura de processo de Impeachment. Cabe agora aos demais poderes o papel e o dever de investigar e julgar a conduta do Inquilino do Planalto.' O texto ainda lembra o ataque de Bolsonaro à jornalista Patrícia Campos Mello: "Ao fazer menções abjetas de conotação sexual contra a jornalista Patrícia Campos Mello, Bolsonaro fere o decoro e a liturgia do cargo".

VINTE E QUATRO CRIMES VARIADOS COMETIDOS POR BOLSONARO

São seis quebras de decoro: 1. Zombou da morte do pai do presidente da OAB, Felipe Santa Cruz; 2. Afirmou, de maneira leviana, que a jornalista Miriam Leitão havia inventado ter sido torturada durante a ditadura civil-militar; 3. Chamou os nordestinos de "paraíbas" e afirmou que só repassaria verbas públicas aos estados alinhados com o Governo Federal; 4. Publicou o famoso vídeo com golden shower durante o carnaval de 2019, o que pode ser caracterizado como um vídeo pornográfico; 5. Negou que liderança Walapi tenha sido assassinada no Amapá; 6. Desprezou a gravidade do massacre ocorrido em um presídio em Altamira no Pará.

Foram três ameaças aos direitos civis: 1. Assinou o decreto nº 666 (o Decreto do Anticristo) que estabeleceu a deportação sumária de estrangeiros, tentando atingir o jornalista Glenn Greenwald do The Intercept Brasil que havia começado a divulgar os dados coletados pela Vaza Jato. Interessante: atacar jornalistas independentes não desperta a ira justiceira do PIG; 2. Ameaçou prender o jornalista Glenn Greenwald devido aos vazamentos da Vaza Jato; 3. Ameaçou acabar com a Agência Nacional do Cinema se ele não pudesse controlar o conteúdo dos filmes apoiados por ela.

Crimes contra a administração pública foram oito cometidos diretamente por Bolsonaro ou por seus subalternos diretos: 1. Negou e desqualificou dados importantes coletados, analisados e divulgados por agências governamentais que sempre foram utilizados para nortear políticas públicas, contestando dados produzidos sobre o desmatamento (INPE) e sobre a fome (IBGE, apoiado por dados Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura/FAO); 2. Desmontou a fiscalização florestal e culpou ONGs e ambientalistas pelas queimadas na Amazônia; 3. Censurou os números do 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas realizado pela Flocruz, um dos mais respeitados institutos de pesquisa do mundo, acusado pelo governo Bolsonaro de ser um levantamento "ideológico"; 4. Liberou para venda e uso centenas de agrotóxicos prejudiciais à saúde; 5. Ameaçou extinguir a ANVISA caso esta regulasse o cultivo de maconha para uso medicinal; 6. Cortou verbas das universidades públicas, dos Institutos Federais e de órgãos de fomento à pesquisa, ameaçando seu bom funcionamento; 7. Comprou parlamentares com a liberação de verbas públicas em troca da aprovação da Reforma da Previdência; 8. Não conseguiu impedir que 39 kg de cocaína fossem embarcados em avião da comitiva presidencial e transportados até a Espanha.

PECULATO, NEPOTISMO E USO DA MÁQUINA PÚBLICA

Peculato, nepotismo, uso da máquina pública em proveito próprio foram três: 1. Fiscal do Ibama que o multou por pescar em área de preservação foi exonerado; 2. Indicou o próprio filho fritador de hambúrgueres para a embaixada do Brasil nos EUA; 3. Utilizou helicópteros da FAB para transportar parentes para o casamento do filho fritador de hambúrgueres e se justificou dizendo que não poderia negar e mandar todos os seus parentes irem de carro.

LESA PÁTRIA

Cometeu crime lesa pátria: Conspirou com a CIA contra a Venezuela

ARTIGO 85 INCISO II DA CF.88: CONVOCAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO

Bolsonaro
Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade ao compartilhar vídeo convocando manifestação contra o Congresso Nacional, que fere o item II do artigo 85 CF.88, ato que atenta contra o livre exercício do Poder Legislativo.

FRAUDES ELETORAIS

Duas fraudes eleitorais: 1. A chapa Bolsonaro/Mourão foi eleita graças às atividades ilegais de lawfare implementadas por Sérgio Moro na Lava Jato que, em troca, foi nomeado ministro do Bolsonaro; 2. A mesma chapa usou verba de Caixa 2 para pagar disparos ilegais de mensagens de WhatsApp que difundiram uma série de mentiras que levaram esta chapa à vitória nas eleições de 2018.

Todos os crimes listados acima foram cometidos até julho de 2019. De lá para cá, foram várias faltas de decoro, comportamentos de indigente mental como as bananas para os repórteres e ofensas à Brigitte Macron, obstrução de justiça nos casos Marielle e Quelroz e outras atitudes deploráveis

A MORTE DO MILICIANO ADRIANO NOBREGA FOI QUEIMA DE ARQUIVO???SIM?!

O ex-capitão do Bope Adriano Nóbrega era considerado peça-chave para dois casos emblemáticos: a expansão das milícias no Rio de Janeiro e o esquema de rachadinha no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro, hoje senador da República. No domingo 9/02/20 foi morto na Bahia pela Polícia



III-DO PEDIDO DERRADEIRO E URGENTE DE IMPEACHMENT DE BOLSONARO

11
9

DIANTE DO RETROMENCIONADO, DA FALTA DE RESPEITO ÀS PESSOAS, À MIDIA, DAS INCERTEZAS QUE PAIRAM SOBRE O FUTURO DA ECONOMIA, DO ENFRAQUECIMENTO DO MPF NO COMBATE À CORRUPÇÃO, COM A CRIAÇÃO DO "JUIZ DE GARANTIAS" BEM COMO COM A PERSEGUIÇÃO DECLARADA AO PROCURADOR FEDERAL DELTAN DELLAGNOL E SOBRETUDO SOBRE O FUTURO DO BRASIL, NÃO RESTA OUTRA ALTERNATIVA SENÃO O IMPEACHMENT DO PRESIDENTE, LEMBRANDO QUE AS FORÇAS ARMADAS ESTÃO ATENTAS AOS PRECEITOS CONSTITUCIONAIS, MAS NÃO ESTÃO IMPEDIDAS DE AGIR, CASO SEJA NECESSÁRIO, PARA REESTABELECEER A ORDEM E O PROGRESSO, SENDO NESSE CASO ESPECÍFICO A INTERVENÇÃO MILITAR UMA PODEROSA ARMA TANTO PARA REESTABELECEER A ORDEM, O PROGRESSO MAS SOBRETUDO PARA ACABAR DEFINITIVAMENTE COM A CORRUPÇÃO NO BRASIL SENÃO VEJAMOS PARECER FAVORÁVEL A UMA EVENTUAL INTERVENÇÃO ABAIXO:

- **"O governo militar é a única ou melhor forma de restaurar a ordem no país e recolocá-lo no caminho do desenvolvimento. A Constituição Federal d no artigo 142, diz que "as Forças Armadas [...] são instituições nacionais permanentes e regulares [...] e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". A partir desse texto, os militares possuem respaldo constitucional para tomar o poder, a fim de garantir os poderes, a lei e a ordem"**

NESSA INSÓLITA VEREDA AS FORÇAS ARMADAS ESTÃO EMPENHADAS NA SALVAGUARDA DA SOBERANIA TANTO DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, DO MAR TERRITORIAL BRASILEIRO, DAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS E SOBRETUDO DA SEGURANÇA DO POVO BRASILEIRO. NESSE COMPASSO NÃO RESTA OUTRA SAÍDA, COM O APOIO JÁ DECLARADO POR MUITOS BRASILEIROS, SENÃO DO IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA BOLSONARO PARA COIBIR NOVOS CRIMES DE RESPONSABILIDADE BEM COMO DE NOVOS E SISTEMÁTICOS EMBUSTES ENGENDRADOS PARA TISNAR A IMAGEM DE MUITAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS COM FACTÓIDES E FAKE NEWS, SOBRETUDO TAMBÉM PARA COIBIR ATÉ ENCÔMIOS, CONDECORAÇÕES E DISCURSOS DEFENDENDO MILICIANOS, POIS ESSAS REPUDIANTES ATITUDES ESTÃO FORTALECENDO A MILICIA E POTENCIALIZANDO SUAS CONDIÇÕES DE DISPUTA ELEITORAL EM TODO BRASIL. URGE QUE SE EXPURGUE A MILICIA!

À LUZ DO EXPOSTO ANTERIORMENTE VEM O AQUI DENUNCIANTE REQUERER QUE EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS DO BRASIL RECEPCIONE, ADMITA E DETERMINE O

ordem". A partir desse texto, os militares possuem respaldo constitucional para tomar o poder, a fim de garantir os poderes, a lei e a ordem"

11-A
of

NESSA INSÓLITA VEREDA AS FORÇAS ARMADAS ESTÃO EMPENHADAS NA SALVAGUARDA DA SOBERANIA TANTO DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO, DO MAR TERRITORIAL BRASILEIRO, DAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS E SOBRETUDO DA SEGURANÇA DO POVO BRASILEIRO. NESSE COMPASSO NÃO RESTA OUTRA SAÍDA, COM O APOIO JÁ DECLARADO POR MUITOS BRASILEIROS, SENÃO DO IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA BOLSONARO PARA COIBIR NOVOS CRIMES DE RESPONSABILIDADE BEM COMO DE NOVOS E SISTEMÁTICOS EMBUSTES ENGENDRADOS PARA TISNAR A IMAGEM DE MUITAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS COM FACTÓIDES E FAKE NEWS, SOBRETUDO TAMBÉM PARA COIBIR ATÉ ENCÔMIOS, CONDECORAÇÕES E DISCURSOS DEFENDENDO MILICIANOS, POIS ESSAS REPUDIANTES ATITUDES ESTÃO FORTALECENDO A MILICIA E POTENCIALIZANDO SUAS CONDIÇÕES DE DISPUTA ELEITORAL EM TODO BRASIL. URGE QUE SE EXPURGUE A MILICIA!

À LUZ DO EXPOSTO ANTERIORMENTE VEM O AQUI DENUNCIANTE REQUERER QUE EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS DO BRASIL RECEPCIONE, ADMITA E DETERMINE O PROCESSAMENTO DO PRESENTE PEDIDO DE ABERTURA DE PROCESSO DE IMPEACHMENT EM DESFAVOR DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR MESSIAS BOLSONARO COM ARRIMO NO ARTIGO Nº 85, INCISOS IV E V DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, NOS ARTIGOS 4º INCISOS III, IV, V E VII, 9º III, IV, V E VII, 11º INCISO I E ARTIG 14º DA LEI Nº 1079/1950, ARROLANDO COMO TESTEMUNHAS O EX PRESIDENTE DA REPÚBLICA LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, O ALMIRANTE OTHON PINHEIRO DA SILVA, DO PROCURADOR FEDERAL DELTAN DELLAGNOL, DO ATUAL PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, DA PRESIDENCIA DA ADVOCACIA EM DIREITOS HUMANOS (CADHu), DO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO WILSON WITZELDO, PASTOR SILAS MALAFAIA, DO PASTOR MAGNO MALTA, DO DEPUTADO FEDERAL ALEXANDRE FROTA E PELA PRESIDENTE DO INSTITUTO ANJOS DA LIBERDADE DRª FLÁVIA PINHEIRO FRÕES. É O QUE REQUER E ESPERA NATURAL DEFERIMENTO DO PEDIDO PELO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DO DEPUTADOS FEDERAIS, RESPEITOSAMENTE,


JOÃO CARLOS AUGUSTO MELO MOREIRA ENG. MILITAR [REDACTED]

SERVIÇO REGISTRAL DE MESSEJANA | SILVANA MARY FARIAS GOMES - Oficial
Rua Santa Helena, nº 27 - Fátima (Alt.) 3129 - 911 - CEP: 3474-0310 - CEP: 60671-060 - Fortaleza
Fortaleza - Ceará - Brasil - contato: cartorio.messejana@trf4.com.br

Reconheço por autenticidade a firma de (4061744497106) 9
JOÃO CARLOS AUGUSTO NELO MOREIRA
que confere com o padrão registrado nesta serventia. Em fé,
Fortaleza, 17 de fevereiro de 2020.

Em testemunho - da verdade
SILVANA MARY FARIAS GOMES (Oficial Substituta)

Válido somente com o selo de autenticidade
Valor Total R\$ 1,00

Silvana Mary Farias Gomes Silveira
SUBSTITUTA
Serviço Registral de Messejana
CARTÓRIO DE MESSEJANA N.º
Messejana - Fortaleza - Ceará

Vale
selo





Tribunal
Regional
Eleitoral-CE

Tribunal Regional Eleitoral do Ceará

12

Navegação principal do portal

JOÃO CARLOS AUGUSTO MELO MOREIRA ;DATA DE NASCIMENTO:29/10/1957



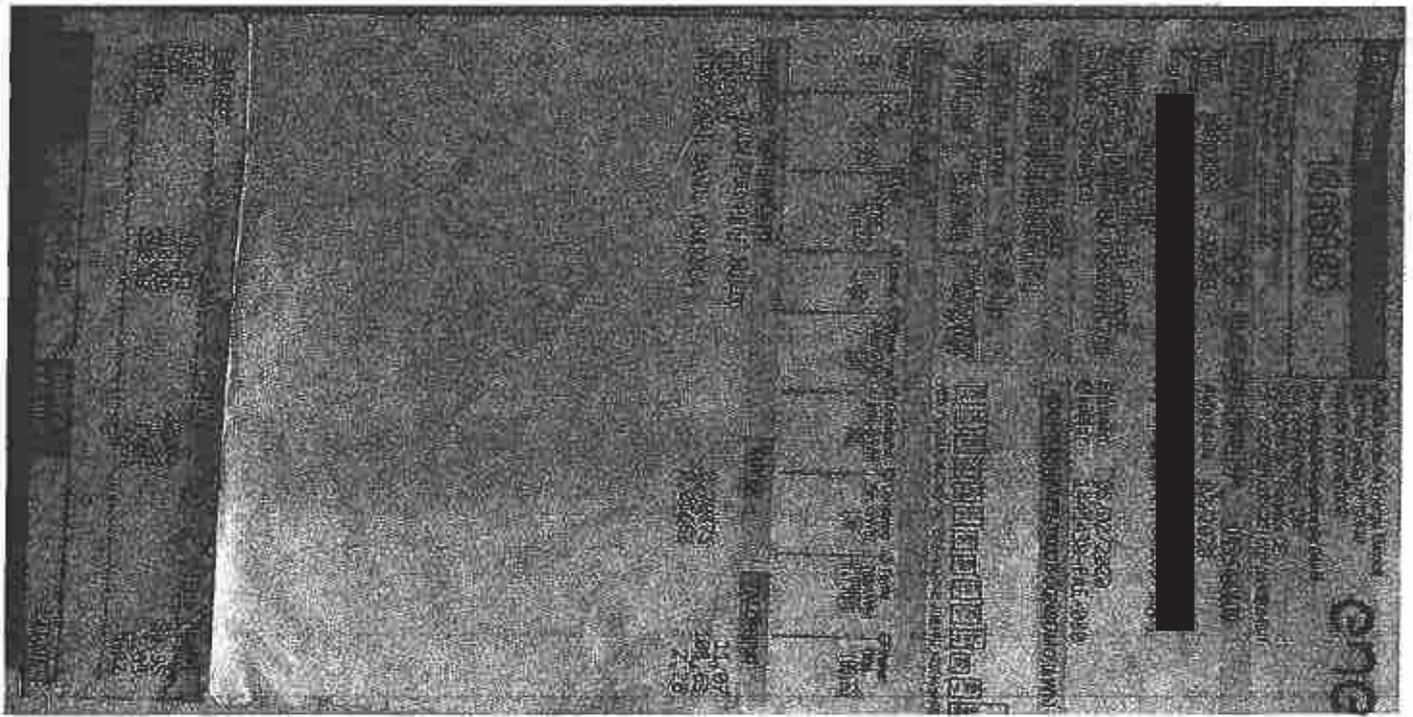
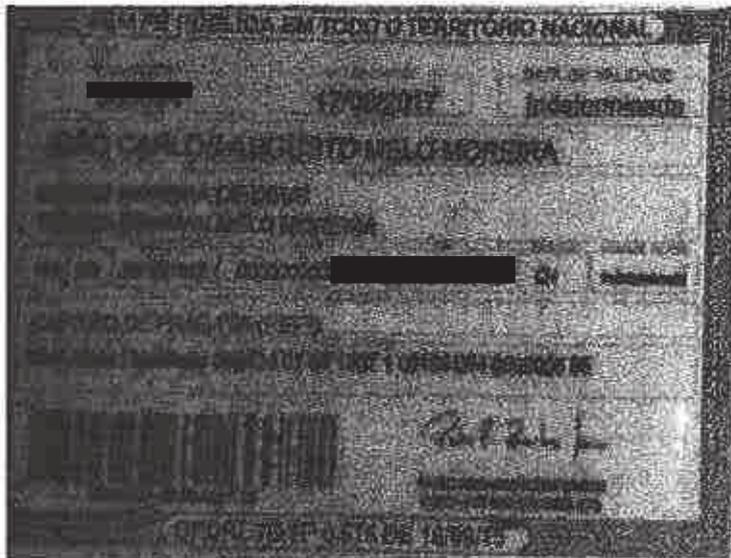
Seção de Informações Eleitorais

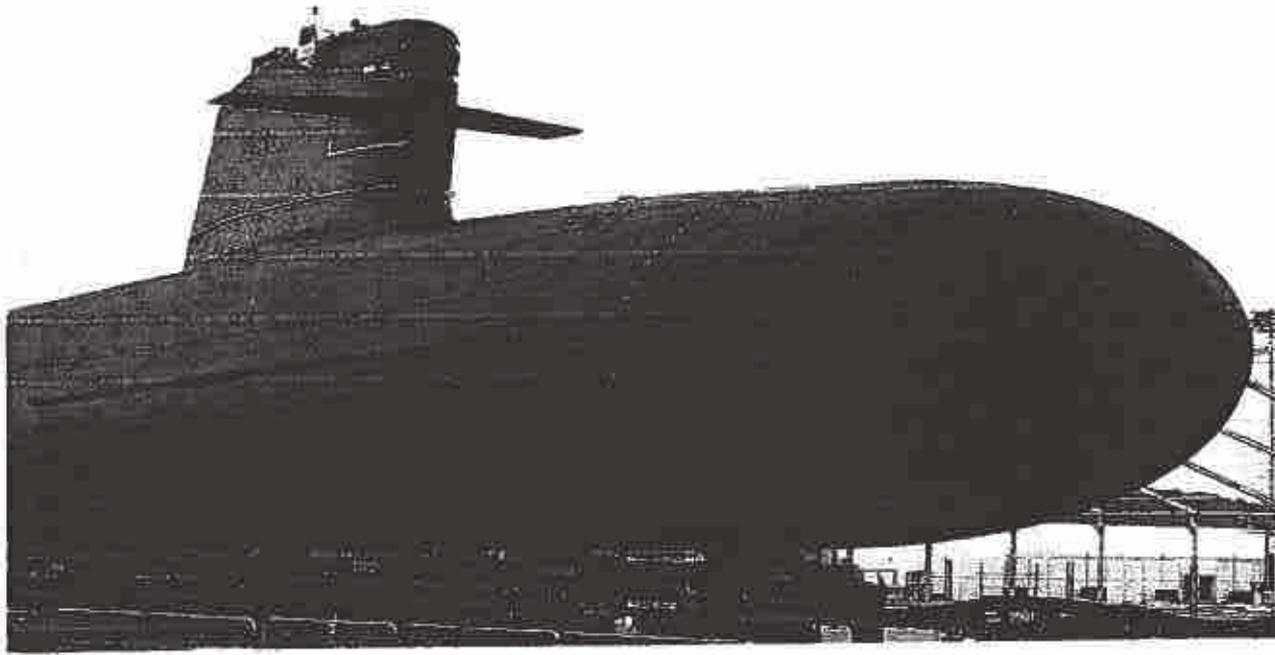
CPF:



4

Situação da Inscrição:
REGULAR





ANEXOS:OUTROS CRIMES DE RESPONSABILIDADE-PRESIDENTE BOLSONARO:

1-OMISSÃO E CRIME DE RESPONSABILIDADE APÓS TOMAR CONHECIMENTO DE SUPERFATURAMENTO E PERMITIR CONTINUIDADE PROGRAMA PROSUB

EM 11/10/2019:

O presidente Jair Bolsonaro disse hoje (11), no Complexo Naval de Itaguaí, a 80 quilômetros do Rio de Janeiro, que não aceitará tentativas de colocar o Brasil como um país colonizado. Acompanhado de diversos ministros e do governador fluminense Wilson Witzel, ele participou da cerimônia que marcou uma das últimas etapas de construção do novo submarino brasileiro, nomeado Humaitá ou SBR-2. Bolsonaro ao tomar conhecimento do PROSUB e visitar o estaleiro nuclear da Marinha do Brasil, após tomar conhecimento de todas as relações premiadas de prepostos da Odebrecht sobre a propina destinada tanto a civis como militares para levar a cabo o programa nuclear superfaturado, nada fez para paralisar o programa e mandar auditar os gastos.

Bolsonaro cometeu mais vez crime de responsabilidade por se omitir e permitir que um programa nuclear superfaturado tivesse continuidade, sabedor do prejuízo dado ao erário público com o programa superfaturado que envolve construção de quatro submarinos convencionais da classe francesa scorpene, um estaleiro nuclear, uma unidade de fabricação de estruturas metálicas para construção dos submarinos e u submarino nuclear, lembrando que a Índia pagou quinhentos milhões por um submarino convencional e o Brasil dois bilhões! O TCU E O MPF CHEGARAM A QUESTIONAR OS GASTOS VULTUOSOS COM O PROSUB, QUE FOI IDEALIZADO PELO ALMIRANTE OTHON PINHEIRO DA SILVA CONDENADO A 43 ANOS DE CADEIA POR RECEBER PROPINA DOS

SUBMARINOS.BOLSONARO FOI BRIFADO DE TUDO RELATIVO AOS GASTOS SUPERFATURADOS E ATÉ O PRESENTE MOMENTO NADA FEZI

O Ex Ministro Antonio Palocci detalhou como a Odebrecht repassou 50 milhões de reais ao PT em troca de vantagens no Programa de Desenvolvimento de Submarino (PROSUB).O episódio já foi narrado por Marcelo Odebrecht na delação da empreiteira. A bolada milionária foi repassada à campanha de Dilma em 2014.O dinheiro era para que as liberações de dinheiro do governo no contrato de construção dos submarinos não parassem.Palocci também detalha o repasse de 64 milhões de reais da Odebrecht ao PT.Delatores da Odebrecht revelaram um esquema de pagamento de propina na construção do submarino nuclear brasileiro e que houve participação de oficiais da Marinha. Segundo as delações, houve pagamentos para o ex-presidente da Eletronuclear Almirante Othon Pinheiro da Silva e para outros almirantes.O almirante Moura Neto está sendo investigado pela compra de imóvel de luxo no leme rj com dinheiro dos submarinos,contudo resta desvendar todo esquema abafado e blindado com embustes.O submarino será construído numa fábrica em Itaguaí, região metropolitana do

Rio.
A

O delator Benedicto Júnior disse aos procuradores que a empresa francesa DCNS, escolhida para executar o projeto, procurou a Odebrecht para uma parceria. Mas, para firmar o acordo, exigiu pagamentos ilegais ao lobista José Amaro Ramos, que ficaria responsável por distribuir o dinheiro a outros participantes do esquema.Benedicto Júnior: Quando da assinatura do nosso consórcio, fui a uma reunião em Paris para a assinatura. E um dos executivos da DCNS, na presença do doutor José Amaro Ramos disse: "Está tudo tranquilo, está tudo bem, mas eu preciso que o senhor faça um contrato e comece a pagar alguns recursos ao José Amaro Ramos. Essa era a condição para que essa parceria evolua". A verdade é que eu fiz, autorizei pagamentos de quase 40 milhões de euros para esse agente.

Outro executivo da Odebrecht, Luiz Eduardo Soares, disse que parte do dinheiro repassada a José Amaro Ramos era destinada a um militar reformado da Marinha,supõe-se que seja o Almirante Moura Neto,denunciado pelo Jornal O DIA

"Daqueles governadores de "paraíba", o pior é do Maranhão. Não tem que ter nada com esse cara".A afirmação acima foi feita pelo Presidente da República em recente evento envolvendo jornalistas, tendo sido captada por microfones da TV Brasil. Denota um tratamento pejorativo e inferiorizador dos nordestinos,

comum dentre os cariocas que nutrem preconceito contra estes.[6] O Presidente é do Rio de Janeiro e na sua fala, evidentemente não se refere ao Estado da Paraíba, mas aos nordestinos em geral (governadores de "paraíba"). Praticar discriminação ou preconceito em razão da procedência, em tese, é ato que pode ser tipificado como o crime do art. 20 da Lei 7716/1989, assim redigido:

"Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena: reclusão de um a três anos e multa. (Redação dada pela Lei 9459/1997)"

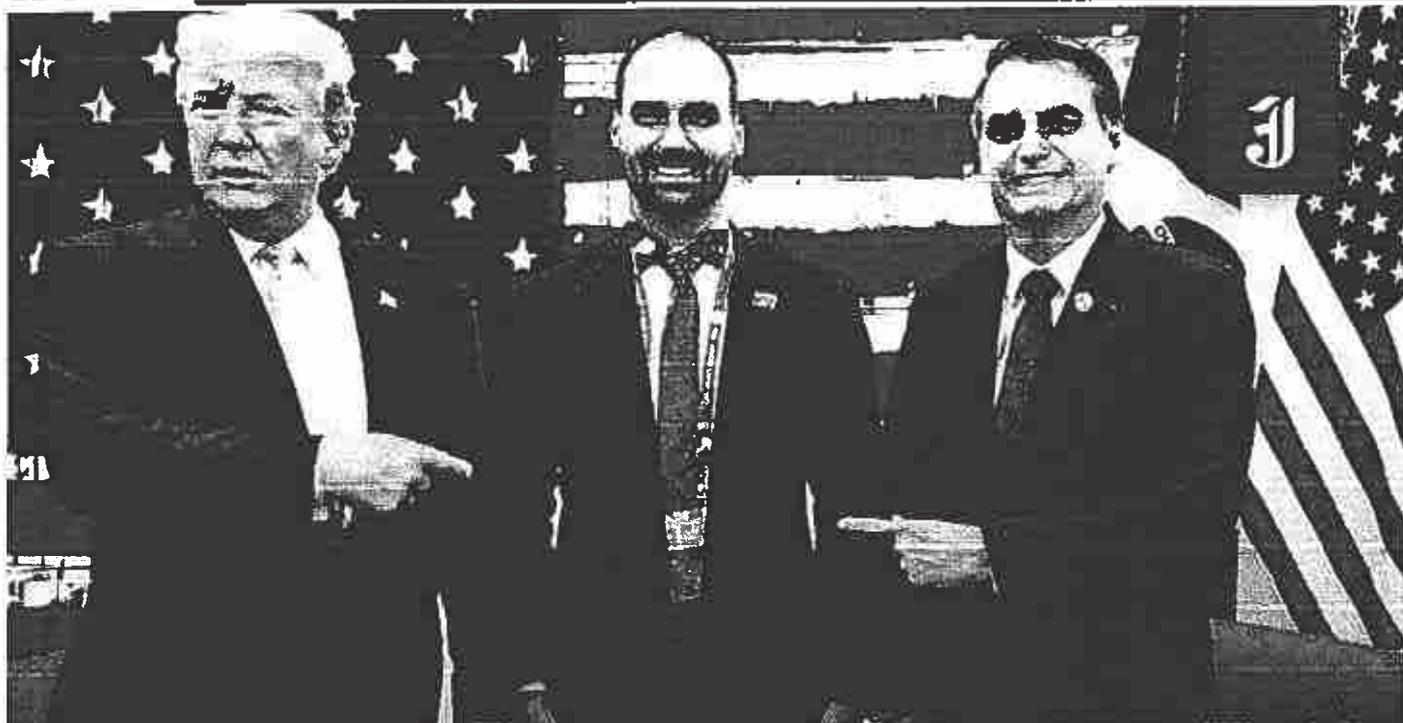
Também se afigura possível classificar o ato como crime de responsabilidade no art. 9º, 7, como crime contra a probidade na administração, no caso, "proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo"



2-A MORTE DO MILICIANO ADRIANO NOBREGA-QUEIMA DE ARQUIVO

O ex-capitão do Bope Adriano Nóbrega era considerado peça-chave para dois casos emblemáticos: a expansão das milícias no Rio de Janeiro e o esquema de rachadinha no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro, hoje senador da República. No domingo 9/02/20 foi morto na Bahia pela Polícia

EDUARDO Bolsonaro FOI INDICADO para Embaixador nos EUA-NEPOTISMO



3-Indicação de pessoa a cargo público em razão de parentesco -NEPOTISMO

O Presidente Bolsonaro indicou seu filho, Eduardo Bolsonaro, atualmente Deputado Federal, para o cargo de Embaixador do Brasil nos EUA, se tornando o chefe da embaixada brasileira provavelmente mais importante do mundo (o “filé mignon” da representação diplomática brasileira). Dentre outras justificativas, ele declarou publicamente que está nas razões dessa indicação o parentesco filial, externando que pretende “beneficiar o filho sim” e que “se puder dar um filé mignon para o meu filho, eu dou”.[13] Apesar de haver posicionamento do STF acerca de não configurar o nepotismo descrito na Súmula Vinculante 13[14] a nomeação de parentes quando estes já exercem cargo eletivo, a nomeação para qualquer cargo público, mesmo para os que o concurso não é exigível e a indicação é atribuição discricionária do chefe do poder executivo, deve guardar consonância com o Interesse público. Embora não seja ilícito nomear um parente nessas condições, é imprescindível que este tenha as necessárias qualificações éticas, políticas e técnicas para o exercício daquele cargo. Não se afigura constitucional uma nomeação para cargo público apenas e tão somente pelo fato de o nomeado ter parentesco com o nomeante, não observando o princípio republicano e a impessoalidade que deve orientar todos os atos de um chefe da administração pública. Aí é possível vislumbrar ato de nepotismo, o que configuraria delito previsto no art. 9º, 4, 5 e 7, o mesmo dispositivo referente a crimes contra a probidade na administração, transcrito no item anterior.

4-AÇÃO DO PRESIDENTE DA OAB/BRASIL CONTRA BOLSONARO

14

O Presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Felipe Santa Cruz, entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) contra o presidente Jair Bolsonaro. Santa Cruz quer que o político do PSL diga as informações que afirma ter sobre o desaparecimento de Fernando Santa Cruz, pai do presidente da OAB. A informação foi confirmada nesta segunda-feira (29) em nota divulgada pela OAB. "O presidente da OAB vai interpelar o presidente da República no STF para que o presidente esclareça as informações que diz ter sobre a morte de seu pai, reconhecido como desaparecido. As circunstâncias do seu desaparecimento nunca foram esclarecidas pelo Estado". O pai de Felipe Santa Cruz era integrante do grupo Ação Popular, que era contra o o governo militar. Ele foi preso em 1974

5-Ameaça à liberdade de manifestação de pensamento e de imprensa

A

"Até porque ele é casado com outro homem e tem meninos adotados no Brasil. Malandro para evitar um problema desse, casa com outro malandro ou adota criança no Brasil. O Glenn não vai embora, pode ficar tranquilo. Talvez pegue uma cana aqui no Brasil, não vai pegar lá fora não." A frase acima dita em cerimônia pública recente faz referência ao jornalista Glenn Greenwald, do The Intercept, responsável pelo que ficou conhecido como "Vaza Jato", vazamento de supostas conversas de bastidores atribuídas aos membros da denominada "Operação Lava Jato", com destaque para seu Coordenador, Procurador da República Deltan Dallagnol, e o Ministro da Justiça do Governo Bolsonaro, o ex-Juiz Federal Sérgio Moro. Em função da gravidade das revelações, parece haver por parte do Presidente uma postura intimidatória e ameaçadora em relação ao referido jornalista, tendo declarado que ele cometeu crime e pode vir a ser preso. Evidentemente, determinar a prisão de quem quer que seja não é atribuição constitucional do Presidente da República, sendo competência exclusiva do poder judiciário, no que somente usurpando suas funções pode o chefe do executivo nacional direta ou indiretamente agir nesse sentido. Neste caso, a conduta pode configurar crime contra o exercício de direito individual, tipificado na Lei 1079/1950, art. 7º, 5 e 9:

"Art. 7º São crimes de responsabilidade contra o livre exercício dos direitos políticos, individuais e sociais:

5 - servir-se das autoridades sob sua subordinação imediata para praticar abuso do poder, ou tolerar que essas autoridades o pratiquem sem repressão sua;

9 – violar patentemente qualquer direito ou garantia individual constante do art. 141 e bem assim os direitos sociais assegurados no artigo 157 da Constituição;”[

6-Demissão de servidor por razões pessoais

Em 2012, quando ainda era deputado federal, o Presidente Bolsonaro foi multado em R\$ 10 mil por pesca ilegal em ação de fiscalização realizada sob a chefia de José Olímpio Augusto Morelli, analista ambiental do IBAMA. Em 27 de março de 2019, já sob o Governo atual, portanto, este órgão exonerou o servidor em questão do cargo de Chefe do Centro de Operações Aéreas da Diretoria de Proteção Ambiental. Tudo isso foi precedido por discursos de campanha do Presidente bastante agressivos contra o trabalho dos órgãos ambientais, tendo dito, inclusive, que a “festa” de muitos ambientais iria acabar em seu governo. O referido fiscal, por sua vez, declarou em entrevista não ter dúvidas de que “Bolsonaro incorporou discurso antilambiental a fim de levar a cabo uma vingança pessoal, que se consumou agora com meu afastamento”. Sabe-se que cargos em comissão e funções de confiança são de livre nomeação e exoneração pelo poder executivo, mas apesar da discricionariedade, o interesse público é a motivação determinante desses atos de poder. Não se pode nomear ou exonerar com base em razões estritamente pessoais e não republicanas, confundindo discricionariedade com arbitrariedade. A se comprovar que a motivação da exoneração foi de fato dissociada de qualquer critério técnico ou interesse público, o Presidente da República pode ter incorrido nos crimes previstos no art. 9º, 4, 5 e 7:

“Art. 9º São crimes de responsabilidade contra a probidade na administração:

4 – expedir ordens ou fazer requisição de forma contrária às disposições expressas da Constituição;

5 – infringir no provimento dos cargos públicos, as normas legais;

7 – proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decôro cargo

7-VINTE GOVERNADORES CRITICAM BOLSONARO SOBRE MILICIANO

BRASÍLIA, DF (FOLHAPRESS) - Governadores de 20 estados elaboraram uma carta “em defesa do pacto federativo”, na qual criticam declarações de Jair Bolsonaro, feitas no último final de semana, sobre a morte do miliciano Adriano da Nóbrega

A carta, divulgada pelo Fórum dos Governadores, começou a ser gestada no final de semana, após Bolsonaro ter acusado a "PM da Bahia do PT" de uma "provável execução" de Adriano, ex-capitão da PM morto em operação policial

O presidente insinuou que pode ter havido queima de arquivo pela polícia da Bahia, o que foi rebatido pelo governador do estado, Rui Costa (PT). A carta também aborda declarações de Bolsonaro sobre a reforma tributária. Segundo eles, o presidente se referiu à reforma "sem expressamente abordar o tema, mas apenas desafiando governadores a reduzir impostos vitais para a sobrevivência dos estados". Assinam a nota governadores de 20 estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Sergipe, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Paraíba, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Maranhão, Acre, Amapá, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso do Sul e Amazonas.

PERGUNTAS SEM RESPOSTA



Por que Adriano estava escondido na Bahia?

Por que Leandro Guimarães deu abrigo a Adriano em sua fazenda?

Por que Adriano deixou a fazenda de Leandro para se esconder no sítio de Gilsinho? Ele ficou sabendo que a polícia planejava uma operação? Se sim, como?

A casa onde Adriano foi morto tinha um colchonete, alguns móveis e alimentos, sinais de que pode ter sido preparada para receber alguém. Alguém ajudou Adriano a se esconder?

Se Adriano estava em um terreno cercado e com chances mínimas de fuga, por que a polícia, em vez de invadir a casa, não fez um cerco, reduzindo as chances de confronto e morte?

Se a Secretaria de Segurança Pública da Bahia vai investigar as circunstâncias da morte, por que o local onde Adriano foi morto não foi protegido ou isolado, evitando contaminação?

Qual a real extensão do relacionamento entre Adriano e a família Bolsonaro?

8-vinte e quatro crimes variados

São seis quebras de decoro: 1. Zombou da morte do pai do presidente da OAB, Felipe Santa Cruz; 2. Afirmou, de maneira leviana, que a jornalista Mirlam Leitão havia inventado ter sido torturada durante a ditadura civil-militar; 3. Chamou os

nordestinos de "paraibas" e afirmou que só repassaria verbas públicas aos estados alinhados com o Governo Federal; 4. Publicou o famoso vídeo com golden shower durante o carnaval de 2019, o que pode ser caracterizado como um vídeo pornográfico; 5. Negou que liderança Walapl tenha sido assassinada no Amapá; 6. Desprezou a gravidade do massacre ocorrido em um presídio em Altamira no Pará.

Foram três ameaças aos direitos civis: 1. Assinou o decreto nº 666 (o Decreto do Anticristo) que estabeleceu a deportação sumária de estrangeiros, tentando atingir o jornalista Glenn Greenwald do The Intercept Brasil que havia começado a divulgar os dados coletados pela Vaza Jato. Interessante: atacar jornalistas independentes não desperta a ira justiceira do PIG; 2. Ameaçou prender o jornalista Glenn Greenwald devido aos vazamentos da Vaza Jato; 3. Ameaçou acabar com a Agência Nacional do Cinema se ele não pudesse controlar o conteúdo dos filmes apoiados por ela.

Crimes contra a administração pública foram oito cometidos diretamente por Bolsonaro ou por seus subalternos diretos: 1. Negou e desqualificou dados importantes coletados, analisados e divulgados por agências governamentais que sempre foram utilizados para nortear políticas públicas, contestando dados produzidos sobre o desmatamento (INPE) e sobre a fome (IBGE, apoiado por dados Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura/FAO); 2. Desmontou a fiscalização florestal e culpou ONGs e ambientalistas pelas queimadas na Amazônia; 3. Censurou os números do 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas realizado pela Fiocruz, um dos mais respeitadas institutos de pesquisa do mundo, acusado pelo governo Bolsonaro de ser um levantamento "ideológico"; 4. Liberou para venda e uso centenas de agrotóxicos prejudiciais à saúde; 5. Ameaçou extinguir a ANVISA caso esta regulasse o cultivo de maconha para uso medicinal; 6. Cortou verbas das universidades públicas, dos Institutos Federais e de órgãos de fomento à pesquisa, ameaçando seu bom funcionamento; 7. Comprou parlamentares com a liberação de verbas públicas em troca da aprovação da Reforma da Previdência; 8. Não conseguiu impedir

que 39 kg de cocaína fossem embarcados em avião da comitiva presidencial e transportados até a Espanha.

Peculato, nepotismo, uso da máquina pública em proveito próprio foram três: 1. Fiscal do Ibama que o multou por pescar em área de preservação foi exonerado; 2. Indicou o próprio filho fritador de hamburques para a embaixada do Brasil nos EUA; 3. Utilizou helicópteros da FAB para transportar parentes para o casamento do filho fritador de hamburques e se justificou dizendo que não poderia negar e mandar todos os seus parentes irem de carro.

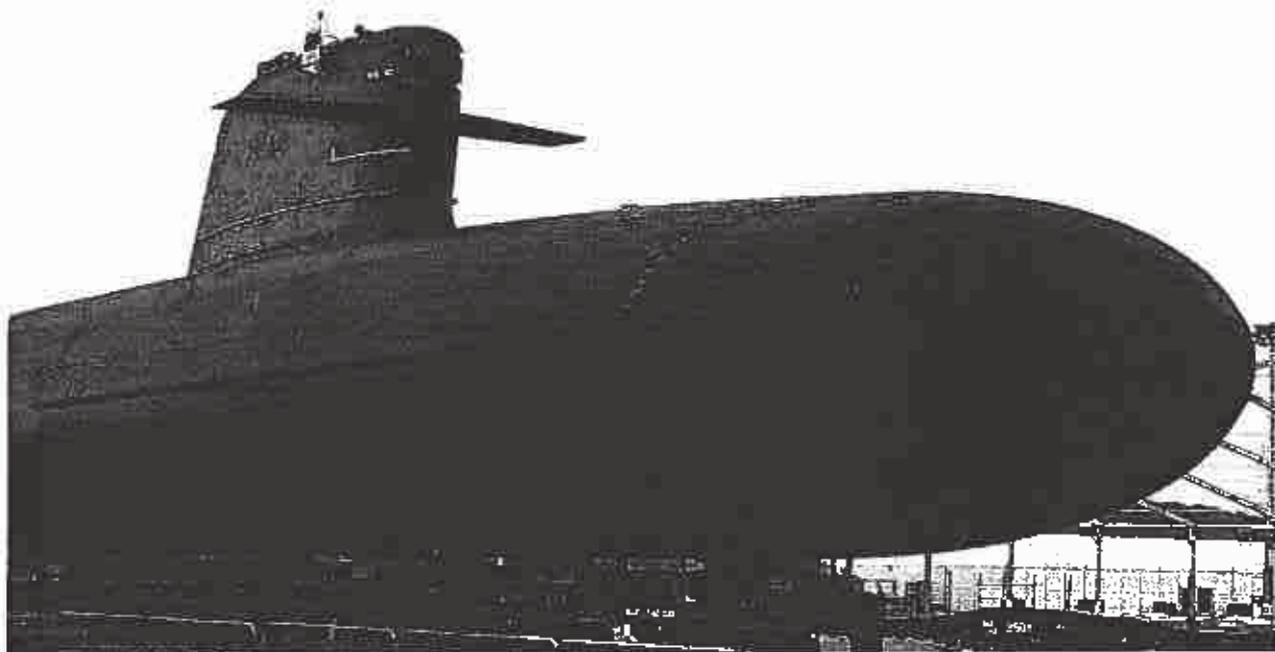
Cometeu dois crimes que podem ser qualificados como lesa pátria: 1. Conspirou com a CIA contra a Venezuela; 2. Recomendou aos milicos que comemorassem o Golpe de 1964.

Duas fraudes eleitorais: 1. A chapa Bolsonaro/Mourão foi eleita graças às atividades ilegais de lawfare implementadas por Sérgio Moro na Lava Jato que, em troca, foi nomeado ministro do Bolsonaro; 2. A mesma chapa usou verba de Caixa 2 para pagar disparos ilegais de mensagens de WhatsApp que difundiram uma série de mentiras que levaram esta chapa à vitória nas eleições de 2018.

Todos os crimes listados acima foram cometidos até julho de 2019. De lá para cá, foram várias faltas de decoro, comportamentos de indigente mental como as bananas para os repórteres e ofensas à Brigitte Macron, obstrução de justiça nos casos Marielle e Queiroz e outras atitudes deploráveis

9-OFENSA À REPORTER CARACTERIZA CRIME DE RESPONSABILIDADE

A revista Istoé pede abertamente o impedimento de Jair Bolsonaro. A edição estampa em sua capa: 'de acordo com a Constituição, o chefe de Estado já deu caudalosas razões para a abertura de processo de impeachment. Cabe agora aos demais poderes o papel e o dever de investigar e julgar a conduta do inquilino do Planalto.' O texto ainda lembra o ataque de Bolsonaro à jornalista Patrícia Campos Mello: "Ao fazer menções abjetas de conotação sexual contra a jornalista Patrícia Campos Mello, Bolsonaro volta a dar demonstrações inequívocas de que fere o decoro e a liturgia do cargo



ANEXOS:OUTROS CRIMES DE RESPONSABILIDADE-PRESIDENTE BOLSONARO:

1-OMISSÃO E CRIME DE RESPONSABILIDADE APÓS TOMAR CONHECIMENTO DE SUPERFATURAMENTO E PERMITIR CONTINUIDADE PROGRAMA PROSUB

EM 11/10/2019:

O presidente Jair Bolsonaro disse hoje (11), no Complexo Naval de Itaguaí, a 80 quilômetros do Rio de Janeiro, que não aceitará tentativas de colocar o Brasil como um país colonizado. Acompanhado de diversos ministros e do governador fluminense Wilson Witzel, ele participou da cerimônia que marcou uma das últimas etapas de construção do novo submarino brasileiro, nomeado Humaitá ou SBR-2. Bolsonaro ao tomar conhecimento do PROSUB e visitar o estaleiro nuclear da Marinha do Brasil, após tomar conhecimento de todas as relações premiadas de prepostos da Odebrecht sobre a propina destinada tanto a civis como militares para levar a cabo o programa nuclear superfaturado, nada fez para paralisar o programa e mandar auditar os gastos.

Bolsonaro cometeu mais vez crime de responsabilidade por se omitir e permitir que um programa nuclear superfaturado tivesse continuidade, sabedor do prejuízo dado ao erário público com o programa superfaturado que envolve construção de quatro submarinos convencionais da classe francesa scorpene, um estaleiro nuclear, uma unidade de fabricação de estruturas metálicas para construção dos submarinos e u submarino nuclear, lembrando que a Índia pagou quinhentos milhões por um submarino convencional e o Brasil dois bilhões! O TCU E O MPF CHEGARAM A QUESTIONAR OS GASTOS VULTUOSOS COM O PROSUB, QUE FOI IDEALIZADO PELO ALMIRANTE OTHON PINHEIRO DA SILVA CONDENADO A 43 ANOS DE CADEIA POR RECEBER PROPINA DOS

SUBMARINOS.BOLSONARO FOI BRIFADO DE TUDO RELATIVO AOS GASTOS SUPERFATURADOS E ATÉ O PRESENTE MOMENTO NADA FEZI

O Ex Ministro Antonio Palocci detalhou como a Odebrecht repassou 50 milhões de reais ao PT em troca de vantagens no Programa de Desenvolvimento de Submarino (PROSUB).O episódio já foi narrado por Marcelo Odebrecht na delação da empreiteira. A bolada milionária foi repassada à campanha de Dilma em 2014.O dinheiro era para que as liberações de dinheiro do governo no contrato de construção dos submarinos não parassem.Palocci também detalha o repasse de 64 milhões de reais da Odebrecht ao PT.Delatores da Odebrecht revelaram um esquema de pagamento de propina na construção do submarino nuclear brasileiro e que houve participação de oficiais da Marinha. Segundo as delações, houve pagamentos para o ex-presidente da Eletronuclear Almirante Othon Pinheiro da Silva e para outros almirantes.O almirante Moura Neto está sendo investigado pela compra de Imóvel de luxo no leme rj com dinheiro dos submarinos,contudo resta desvendar todo esquema abafado e blindado com embustes.O submarino será construído numa fábrica em Itaguaí, região metropolitana do Rio.

O delator Benedicto Júnior disse aos procuradores que a empresa francesa DCNS, escolhida para executar o projeto, procurou a Odebrecht para uma parceria. Mas, para firmar o acordo, exigiu pagamentos ilegais ao lobista José Amaro Ramos, que ficaria responsável por distribuir o dinheiro a outros participantes do esquema.Benedicto Júnior: Quando da assinatura do nosso consórcio, fui a uma reunião em Paris para a assinatura. E um dos executivos da DCNS, na presença do doutor José Amaro Ramos disse: “Está tudo tranquilo, está tudo bem, mas eu preciso que o senhor faça um contrato e comece a pagar alguns recursos ao José Amaro Ramos. Essa era a condição para que essa parceria evolua”. A verdade é que eu fiz, autorizei pagamentos de quase 40 milhões de euros para esse agente.

Outro executivo da Odebrecht, Luiz Eduardo Soares, disse que parte do dinheiro repassado a José Amaro Ramos era destinada a um militar reformado da Marinha,supõe-se que seja o Almirante Moura Neto,denunciado pelo Jornal O DIA

“Daqueles governadores de “paraíba”, o pior é do Maranhão. Não tem que ter nada com esse cara”.A afirmação acima foi feita pelo Presidente da República em recente evento envolvendo jornalistas, tendo sido captada por microfones da TV Brasil. Denota um tratamento pejorativo e inferiorizador dos nordestinos,

comum dentre os cariocas que nutrem preconceito contra estes.[6] O Presidente é do Rio de Janeiro e na sua fala, evidentemente não se refere ao Estado da Paraíba, mas aos nordestinos em geral (governadores de "paraíba"). Praticar discriminação ou preconceito em razão da procedência, em tese, é ato que pode ser tipificado como o crime do art. 20 da Lei 7716/1989, assim redigido:

"Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena: reclusão de um a três anos e multa. (Redação dada pela Lei 9459/1997)"

Também se afigura possível classificar o ato como crime de responsabilidade no art. 9º, 7, como crime contra a probidade na administração, no caso, "proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo"



2-A MORTE DO MILICIANO ADRIANO NOBREGA-QUEIMA DE ARQUIVO

O ex-capitão do Bope Adriano Nóbrega era considerado peça-chave para dois casos emblemáticos: a expansão das milícias no Rio de Janeiro e o esquema de rachadinha no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro, hoje senador da República. No domingo 9/02/20 foi morto na Bahia pela Polícia

2-B ARTIGO 85 INCISO II CF.88:CONVOCAÇÃO PARA MANIFESTAÇÃO

Jair Bolsonaro cometeu mais um,entre tantos já retromencionados, crime de responsabilidade ao compartilhar um vídeo convocando manifestação contra o Congresso Nacional,que fere o item II do artigo 85 da Constituição Federal.A cláusula prevê como crime de responsabilidade do presidente da República atos que atentem contra o livre exercício do Poder Legislativo, Judiciário, do Ministério Público e outros Poderes constitucionais das unidades da Federação.

EDUARDO Bolsonaro FOI INDICADO para Embaixador nos EUA-NEPOTISMO



3-Indicação de pessoa a cargo público em razão de parentesco -NEPOTISMO

O Presidente Bolsonaro indicou seu filho, Eduardo Bolsonaro, atualmente Deputado Federal, para o cargo de Embaixador do Brasil nos EUA, se tornando o chefe da embaixada brasileira provavelmente mais importante do mundo (o “filé mignon” da representação diplomática brasileira). Dentre outras justificativas, ele declarou publicamente que está nas razões dessa indicação o parentesco filial, externando que pretende “beneficiar o filho sim” e que “se puder dar um filé mignon para o meu filho, eu dou”. [13] Apesar de haver posicionamento do STF acerca de não configurar o nepotismo descrito na Súmula Vinculante 13 [14] a nomeação de parentes quando estes já exercem cargo eletivo, a nomeação para qualquer cargo público, mesmo para os que o concurso não é exigível e a indicação é atribuição discricionária do chefe do poder executivo, deve guardar consonância com o interesse público. Embora não seja ilícito nomear um parente nessas condições, é imprescindível que este tenha as necessárias qualificações éticas, políticas e técnicas para o exercício daquele cargo. Não se afigura constitucional uma nomeação para cargo público apenas e tão somente pelo fato de o nomeado ter parentesco com o nomeante, não observando o princípio republicano e a impessoalidade que deve orientar todos os atos de um chefe da administração pública. Aí é possível vislumbrar ato de nepotismo, o que configuraria delito previsto no art. 9º, 4, 5 e 7, o mesmo dispositivo referente a crimes contra a probidade na administração, transcrito no item anterior.

4-AÇÃO DO PRESIDENTE DA OAB/BRASIL CONTRA BOLSONARO

O Presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Felipe Santa Cruz, entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) contra o presidente Jair Bolsonaro. Santa Cruz quer que o político do PSL diga as informações que afirma ter sobre o desaparecimento de Fernando Santo Cruz, pai do presidente da OAB. A informação foi confirmada nesta segunda-feira (29) em nota divulgada pela OAB. "O presidente da OAB vai interpelar o presidente da República no STF para que o presidente esclareça as informações que diz ter sobre a morte de seu pai, reconhecido como desaparecido. As circunstâncias do seu desaparecimento nunca foram esclarecidas pelo Estado". O pai de Felipe Santa Cruz era integrante do grupo Ação Popular, que era contra o o governo militar. Ele foi preso em 1974

5-Ameaça à liberdade de manifestação de pensamento e de imprensa

"Até porque ele é casado com outro homem e tem meninos adotados no Brasil. Malandro para evitar um problema desse, casa com outro malandro ou adota criança no Brasil. O Glenn não vai embora, pode ficar tranquilo. Talvez pegue uma cana aqui no Brasil, não vai pegar lá fora não." A frase acima dita em cerimônia pública recente faz referência ao jornalista Glenn Greenwald, do The Intercept, responsável pelo que ficou conhecido como "Vaza Jato", vazamento de supostas conversas de bastidores atribuídas aos membros da denominada "Operação Lava Jato", com destaque para seu Coordenador, Procurador da República Deltan Dallagnol, e o Ministro da Justiça do Governo Bolsonaro, o ex-Juiz Federal Sérgio Moro. Em função da gravidade das revelações, parece haver por parte do Presidente uma postura intimidatória e ameaçadora em relação ao referido jornalista, tendo declarado que ele cometeu crime e pode vir a ser preso. Evidentemente, determinar a prisão de quem quer que seja não é atribuição constitucional do Presidente da República, sendo competência exclusiva do poder judiciário, no que somente usurpando suas funções pode o chefe do executivo nacional direta ou indiretamente agir nesse sentido. Neste caso, a conduta pode configurar crime contra o exercício de direito individual, tipificado na Lei 1079/1950, art. 7º, 5 e 9:

"Art. 7º São crimes de responsabilidade contra o livre exercício dos direitos políticos, individuais e sociais:

5 – servir-se das autoridades sob sua subordinação imediata para praticar abuso do poder, ou tolerar que essas autoridades o pratiquem sem repressão sua;

9 – violar patentemente qualquer direito ou garantia individual constante do art. 141 e bem assim os direitos sociais assegurados no artigo 157 da Constituição;”[

6-Demissão de servidor por razões pessoais

Em 2012, quando ainda era deputado federal, o Presidente Bolsonaro foi multado em R\$ 10 mil por pesca ilegal em ação de fiscalização realizada sob a chefia de José Olímpio Augusto Morelli, analista ambiental do IBAMA. Em 27 de março de 2019, já sob o Governo atual, portanto, este órgão exonerou o servidor em questão do cargo de Chefe do Centro de Operações Aéreas da Diretoria de Proteção Ambiental. Tudo isso foi precedido por discursos de campanha do Presidente bastante agressivos contra o trabalho dos órgãos ambientais, tendo dito, inclusive, que a “festa” de multas ambientais iria acabar em seu governo. O referido fiscal, por sua vez, declarou em entrevista não ter dúvidas de que “Bolsonaro incorporou discurso antiambiente a fim de levar a cabo uma vingança pessoal, que se consumou agora com meu afastamento”.Sabe-se que cargos em comissão e funções de confiança são de livre nomeação e exoneração pelo poder executivo, mas apesar da discricionariedade, o interesse público é a motivação determinante desses atos de poder. Não se pode nomear ou exonerar com base em razões estritamente pessoais e não republicanas, confundindo discricionariedade com arbitrariedade. A se comprovar que a motivação da exoneração foi de fato dissociada de qualquer critério técnico ou interesse público, o Presidente da República pode ter incorrido nos crimes previstos no art. 9º, 4, 5 e 7:

“Art. 9º São crimes de responsabilidade contra a probidade na administração:

4 – expedir ordens ou fazer requisição de forma contrária às disposições expressas da Constituição;

5 – infringir no provimento dos cargos públicos, as normas legais;

7 – proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decôro cargo

7-VINTE GOVERNADORES CRITICAM BOLSONARO SOBRE MILICIANO

BRASÍLIA, DF (FOLHAPRESS) - Governadores de 20 estados elaboraram uma carta “em defesa do pacto federativo”, na qual criticam declarações de Jair Bolsonaro, feitas no último final de semana, sobre a morte do miliciano Adriano da Nóbrega

A carta, divulgada pelo Fórum dos Governadores, começou a ser gestada no final de semana, após Bolsonaro ter acusado a "PM da Bahia do PT" de uma "provável execução" de Adriano, ex-capitão da PM morto em operação policial

O presidente insinuou que pode ter havido queima de arquivo pela polícia da Bahia, o que foi rebatido pelo governador do estado, Rui Costa (PT). A carta também aborda declarações de Bolsonaro sobre a reforma tributária. Segundo eles, o presidente se referiu à reforma "sem expressamente abordar o tema, mas apenas desafiando governadores a reduzir impostos vitais para a sobrevivência dos estados". Assinam a nota governadores de 20 estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Sergipe, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Paraíba, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Maranhão, Acre, Amapá, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso do Sul e Amazonas.

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Por que Adriano estava escondido na Bahia?

Por que Leandro Guimarães deu abrigo a Adriano em sua fazenda?

Por que Adriano deixou a fazenda de Leandro para se esconder no sítio de Gilsinho? Ele ficou sabendo que a polícia planejava uma operação? Se sim, como?

A casa onde Adriano foi morto tinha um colchonete, alguns móveis e alimentos, sinais de que pode ter sido preparada para receber alguém. Alguém ajudou Adriano a se esconder?

Se Adriano estava em um terreno cercado e com chances mínimas de fuga, por que a polícia, em vez de invadir a casa, não fez um cerco, reduzindo as chances de confronto e morte?

Se a Secretaria de Segurança Pública da Bahia vai investigar as circunstâncias da morte, por que o local onde Adriano foi morto não foi protegido ou isolado, evitando contaminação?

Qual a real extensão do relacionamento entre Adriano e a família Bolsonaro?

8-vinte e quatro crimes variados

São seis quebras de decoro: 1. Zombou da morte do pai do presidente da OAB, Felipe Santa Cruz; 2. Afirmou, de maneira leviana, que a jornalista Miriam Leitão havia inventado ter sido torturada durante a ditadura civil-militar; 3. Chamou os

nordestinos de “paraibas” e afirmou que só repassaria verbas públicas aos estados alinhados com o Governo Federal; 4. Publicou o famoso vídeo com golden shower durante o carnaval de 2019, o que pode ser caracterizado como um vídeo pornográfico; 5. Negou que liderança Walapi tenha sido assassinada no Amapá; 6. Desprezou a gravidade do massacre ocorrido em um presídio em Altamira no Pará.

Foram três ameaças aos direitos civis: 1. Assinou o decreto nº 666 (o Decreto do Anticristo) que estabeleceu a deportação sumária de estrangeiros, tentando atingir o jornalista Glenn Greenwald do The Intercept Brasil que havia começado a divulgar os dados coletados pela Vaza Jato. Interessante: atacar jornalistas independentes não desperta a ira justiceira do PIG; 2. Ameaçou prender o jornalista Glenn Greenwald devido aos vazamentos da Vaza Jato; 3. Ameaçou acabar com a Agência Nacional do Cinema se ele não pudesse controlar o conteúdo dos filmes apoiados por ela.

Crimes contra a administração pública foram oito cometidos diretamente por Bolsonaro ou por seus subalternos diretos: 1. Negou e desqualificou dados importantes coletados, analisados e divulgados por agências governamentais que sempre foram utilizados para nortear políticas públicas, contestando dados produzidos sobre o desmatamento (INPE) e sobre a fome (IBGE, apoiado por dados Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura/FAO); 2. Desmontou a fiscalização florestal e culpou e ONGs e ambientalistas pelas queimadas na Amazônia; 3. Censurou os números do 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas realizado pela Flocruz, um dos mais respeitados Institutos de pesquisa do mundo, acusado pelo governo Bolsonaro de ser um levantamento “ideológico”; 4. Liberou para venda e uso centenas de agrotóxicos prejudiciais à saúde; 5. Ameaçou extinguir a ANVISA caso esta regulasse o cultivo de maconha para uso medicinal; 6. Cortou verbas das universidades públicas, dos Institutos Federais e de órgãos de fomento à pesquisa, ameaçando seu bom funcionamento; 7. Comprou parlamentares com a liberação de verbas públicas em troca da aprovação da Reforma da Previdência; 8. Não conseguiu impedir

que 39 kg de cocaína fossem embarcados em avião da comitiva presidencial e transportados até a Espanha.

Peculato, nepotismo, uso da máquina pública em proveito próprio foram três: 1. Fiscal do Ibama que o multou por pescar em área de preservação foi exonerado; 2. Indicou o próprio filho fritador de hambúrgueres para a embaixada do Brasil nos EUA; 3. Utilizou helicópteros da FAB para transportar parentes para o casamento do filho fritador de hambúrgueres e se justificou dizendo que não poderia negar e mandar todos os seus parentes irem de carro.

Cometeu dois crimes que podem ser qualificados como lesa pátria: 1. Conspirou com a CIA contra a Venezuela; 2. Recomendou aos milicos que comemorassem o Golpe de 1964.

Duas fraudes eleitorais: 1. A chapa Bolsonaro/Mourão foi eleita graças às atividades ilegais de lawfare implementadas por Sérgio Moro na Lava Jato que, em troca, foi nomeado ministro do Bolsonaro; 2. A mesma chapa usou verba de Caixa 2 para pagar disparos ilegais de mensagens de WhatsApp que difundiram uma série de mentiras que levaram esta chapa à vitória nas eleições de 2018.

Todos os crimes listados acima foram cometidos até julho de 2019. De lá para cá, foram várias faltas de decoro, comportamentos de indigente mental como as bananas para os repórteres e ofensas à Brigitte Macron, obstrução de justiça nos casos Marielle e Queiroz e outras atitudes deploráveis

9-OFENSA À REPORTER CARACTERIZA CRIME DE RESPONSABILIDADE

A forma como Bolsonaro se referiu à repórter Patrícia Campos Mello fere o decoro presidencial e permite que um processo de impeachment seja aberto contra ele. "Bolsonaro desrespeitou a jornalista, a mulher e o ser humano. É algo que ofende mais profundamente a dignidade humana, e não só o decoro. Sem dúvida, isso se enquadra como crime de responsabilidade", Ao ofender a jornalista com uma insinuação sexual, Bolsonaro vilipendiou "a dignidade, a honra e o decoro que a lei exige do exercício da Presidência". O texto se refere à lei de número 1.079, que trata dos crimes contra a probidade na administração cometidos por quem estiver no exercício da Presidência da República. Por ofensa

URGENTE

**DENÚNCIA DE PEDIDO DE IMPEACHMENT DO
PRESIDENTE JAIR MESSIAS BOLSONARO**

**AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS DO BRASIL
DR. RODRIGO MAIA**

**Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três
Poderes - Brasília - DF - Brasil - CEP 70160-900;
Telefone: 0800-619-619; CNPJ: 00.530.352/0001
presidencia@camara.leg.br**



Correios REGISTRO URGENTE	
Receptor	187
Remetente	JAR MP
Doc.	4

JU 38982838 3 BR



Handwritten signatures and initials scattered across the bottom of the document, including several large, stylized signatures and smaller initials.

REMETENTE:

**CAPITÃO-DE-FRAGATA ENGENHEIRO NAVAL
MILITAR JOÃO CARLOS AUGUSTO M MOREIRA**

MAIL



Handwritten marks and signatures at the bottom of the page, including a large signature on the left and another on the right, with some faint lines and scribbles in between.